

# Notas Economia do Setor Público

Thiago Oliveira Coelho

11 de novembro de 2019

Resumo baseado em (REZENDE, 2000) e (BIDERMAN; ARVATE, 2004)

## Sumário

	<b>Sumário . . . . .</b>	<b>1</b>
<b>1</b>	<b>1ª UNIDADE . . . . .</b>	<b>2</b>
<b>1.1</b>	<b>Papel do Estado . . . . .</b>	<b>2</b>
<b>1.2</b>	<b>Lei de Wagner . . . . .</b>	<b>2</b>
<b>1.3</b>	<b>Efeitos Translação e concentração . . . . .</b>	<b>2</b>
<b>1.4</b>	<b>Falhas de mercado . . . . .</b>	<b>2</b>
1.4.1	Bens Públicos . . . . .	2
1.4.2	Externalidades . . . . .	3
1.4.2.1	Negativa . . . . .	3
1.4.2.2	Positiva . . . . .	4
1.4.3	Poder de mercado . . . . .	4
1.4.4	Informação Assimétrica . . . . .	4
	<b>Referências . . . . .</b>	<b>5</b>

# 1 1ª Unidade

## 1.1 Papel do Estado

As atribuições econômicas do estado segundo Musgrave:

- Promover ajustamentos na alocação de recursos;
- Promover ajustamentos na distribuição de renda;
- Manter a estabilidade econômica.

## 1.2 Lei de Wagner

A participação do governo aumenta junto com acréscimos de renda. Hipóteses:

- Bens públicos seriam bens superiores, então:  $\epsilon r_d > 1$ ;
- Possibilidade de surgimento de monopólios por tecnologia;
- Crescimento da demanda por bem estar social.

## 1.3 Efeitos Translação e concentração

Criados por Peacock e Wiseman, são definidos por:

- Translação: Choques exógenos numa nação podem mudar significativamente seu perfil de gastos e tributação;
- Concentração: As decisões tendem a se concentrar cada vez mais na esfera federal.

## 1.4 Falhas de mercado

As concepções do estado moderno, em geral, atribuem a ele o papel de resolver falhas de mercado. São elas:

### 1.4.1 Bens Públicos

Segundo Samuelson, são públicos aqueles bens que não revelam as preferências ao serem consumidos. Por isso são não rivais e não excludentes. Geralmente são difíceis de serem distribuídos por mecanismos de mercado. São coisas como segurança, iluminação

pública e justiça. Além disso, alguns intermediários entre bens públicos e privados, como saúde e educação, podem excluir pessoas de baixa renda se deixadas puramente nas mãos do mercado. Estes bens semi-públicos, caracterizados por serem não rivais e excludentes em geral possuem altíssima demanda e pouca oferta; por isso podem alcançar seu equilíbrio em pontos de altíssimo preço. Eles podem ser resolvidos por duas concepções:

- Estado Provedor: O estado toma as rédeas da produção e distribuição do bem, se encarregando de ofertá-lo;
- Estado regulador: O estado fornece diretrizes e policia a iniciativa privada, que organiza a oferta do bem.

## 1.4.2 Externalidades

Quando a produção de algo implica em mudanças na função custo de terceiros (externalidade negativa), ou acarretam benefícios a estes (externalidade positiva).

### 1.4.2.1 Negativa

Nesse caso, o  $Cmg$  social é maior que o privado, e a firma não lida com este custo adicional. Como  $Cmg = Q^d$  a quantidade produzida será maior do que a ótima para a sociedade. Por isso a solução deste tipo de externalidade é fazer com que a firma tome estes custos.

**Gráfico 2.1: Equilíbrio competitivo com externalidade negativa.**

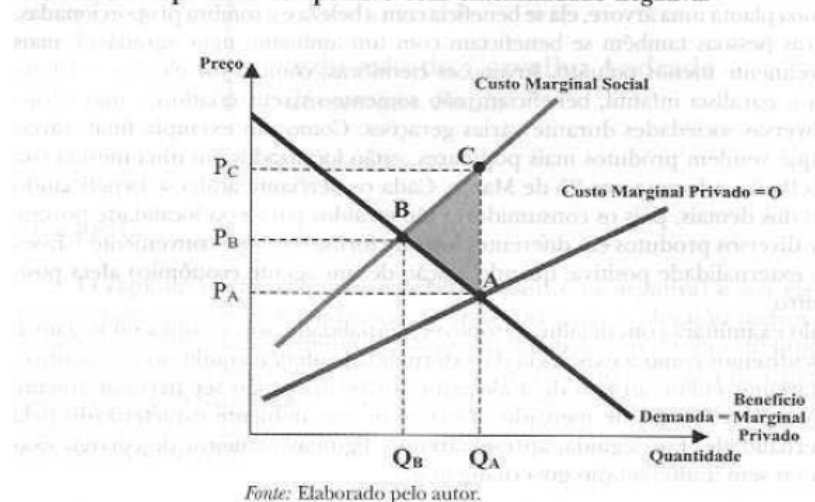


Figura 1 – . Fonte: (BIDERMAN; ARVATE, 2004)

Isso pode ser feito por vários métodos:

- Tributação;
- Punições por meio da justiça;

- Regulação, por exemplo, por meio de compra de cotas para desfrute da externalidade.

#### 1.4.2.2 Positiva

Nesse caso o benefício privado destoa do social, o que causa subprodução do bem, já que o agente produtor não internaliza os benefícios sociais. Nesse caso as soluções são:

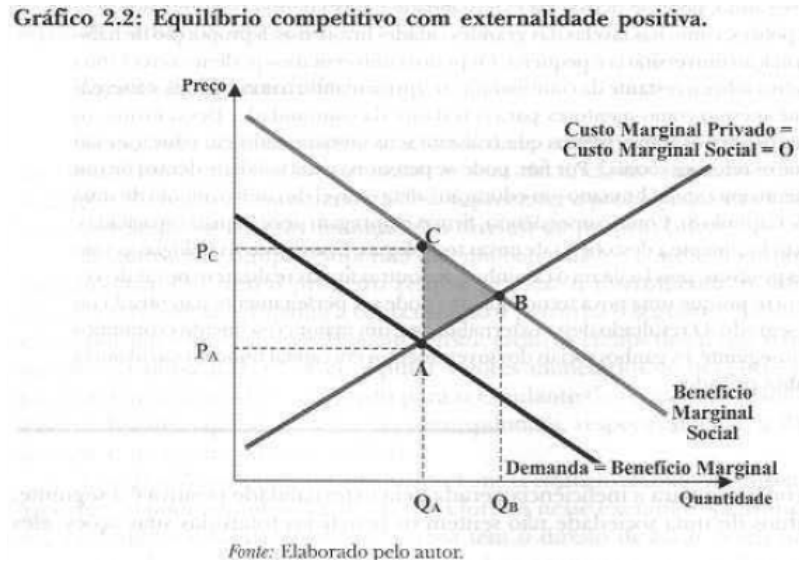


Figura 2 – . Fonte: (BIDERMAN; ARVATE, 2004)

- Reduzir os custos, por meio de subsídios ou isenções.
- Elevar os benefícios do agente produtor

#### 1.4.3 Poder de mercado

#### 1.4.4 Informação Assimétrica

# Referências

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo Roberto. **Economia do setor público no Brasil**. [S.l.]: Elsevier, 2004.

REZENDE, Fernando Antonio. **Finanças Públicas** . [S.l.]: Editora Atlas SA, 2000.